

Entre o Desespero e a Esperança
Ao Cubo

(intro) **A#m F# A#m F**

A#m F# A#m
F#

Aqui é o rap da licença faz favor, chegando na moral independente da cor, numa só aliança aaaaaa ,entre o desespero e esperança (2X)

A#m F#
A#m

No lugar do desespero já chegou a esperança, pras quebradas, pros buracos, beco e toda vizinhança ela veio pro malandro que precisa de mudança, e pro

F# A#m F#
A#m

pai desempregado ela trouxe abundância. Saciou o faminto, o humilde, o distinto, no rosto das dona maria um sorriso lindo no meio dos latidos, chão batido,

F#

esgoto aberto, chicote estrala, mas chegou a água no deserto

A#m F#
A#m

Ei feijão ,na minha quebrada o barato é loko chicote estala também, a leste é mil grau, salve salve os firmeza total! o futebol e o rap é a alegria mó febre na

F# A#m
F#

periferia não é a solução, já tirou muito mano dos cano, e da vida bandida. vários parceiros, estão na lembrança, morreram mais cedo, deixando saudade no

A#m

F#

coração da vizinhança confiança na nossa esperança que lança a tristeza pra longe e avança, me alcança, me da segurança, e não cansa de nós, é nossa semelhança

(refrão)

A#m F# A#m
F#

Aqui é o rap da licença faz favor, chegando na moral independente da cor numa só aliança aaaaaa entre o desespero e esperança

A#m F#
A#m F#

Silêncio, me escuta, com atenção não discuta, é o grito da exclusão e ta de rédea curta não é choro é um desabafo, me calaram, a gente muda, com nervo

A#m F#
A#m

de aço, atrás da orelha uma pulga banqueiros, milionários, voam sobre o atlântico, estrangeiros mercenários, fascista, titânicos, envenenaram os pião o

F#

povão, mas a súplica subiu, do fundão, né não Klebão?então

A#m **F#**

A#m

Que fita loka, os moleke de toca, da cabeça oca tão na sua volta nós fala
errado, num é bom de conta, mas nós num é idiota. No lugar da escola, cheiram

F# **A#m**

F#

cola querem o crime, o sonho dos moleque é ser herói de supercine, o povo é a
maioria, a burguesia se esquece, é o muro que separa o futuro dos pivete

A#m **F#**

F

eles pensam assim: se é leite que o povo quer, então esparrama, um neném com a
barriga com leite não reclama.

(refrão)

A#m **F#** **A#m**

F#

Aqui é o rap da licença faz favor, chegando na moral independente da cor numa só
aliançaaaaaaa entre o desespero e esperança

A#m **F#**

A#m

Do alto vem nossa força pra vencer a guerra do dia a dia Deus abençoe os
guerreiro que tão na corrida tentando vencer na vida, seja em Itaquera ou
Jaraguá,

F# **A#m**

F#

Deus é cum nós, abençoe as criança pá nós faça vô ... obrigado senhor! trais,
a fartura, sobre o modesto, meu povo ta sofrendo, meu Deus eu te peço.

A#m **F#**

O progresso ta moiado, na quebrada, no morro, sem oportunidade a multidão pede
socorro

A#m **F#** **A#m**

F#

Dinheiro, paz e saúde pros parceiros, na busca da esperança vivendo o desespero
mova-se João, da um pick, não fique na acomodação, não, seja motivo do

A#m

F#

Drinque comendo na mão dos chic com boca de zip sangue bom não brinque, preste
atenção com seu filho na rua, que o barato é louco la fora, essa é a

A#m **F#**

F

hora, a resposta é tua o cão vem pra matar, roubar e destruir a gente.. a
esquina é perigosa, atraente.

(refrão)

A#m **F#** **A#m**

F#

Aqui é o rap da licença faz favor, chegando na moral independente da cor numa só
aliançaaaaaaa entre o desespero e esperança